

## Ambiente seguro nas organizações

### Nesta aula você aprendeu

Estereótipos funcionam como atalhos cognitivos para nos relacionarmos com as outras pessoas, facilitando a comunicação e a nossa interação social.

Os estereótipos podem ser positivos ou negativos. Por exemplo: Japoneses são bons trabalhadores (exemplo positivo); ou baianos são preguiçosos (exemplo negativo).

Podem ser positivos e negativos ao mesmo tempo.

“Os estereótipos podem fundamentar atitudes negativas (preconceitos) e atos discriminatórios que se manifestam nas circunstâncias em que ocorre um tratamento injusto em decorrência da afiliação de uma pessoa a um grupo social.”<sup>1</sup>

“No mercado de trabalho, os estereótipos contribuem para a discriminação quando os trabalhadores que têm características produtivas idênticas são tratados de forma diferente devido ao seu grupo de pertença.”<sup>2</sup>

Outros exemplos de estereótipo:

- Estereótipo social e econômico
- Estereótipo de gênero
- Estereótipo étnicos e culturais

A definição de **preconceito** dada pelo cientista social Carlos Neto indica que:

*“Preconceito é uma opinião formulada sem a devida reflexão ou exame crítico. Geralmente desprovida de qualquer fundamento, essa opinião acaba influenciando modos de pensar e agir, podendo determinar atos de intolerância contra pessoas ou grupos sociais.”<sup>3</sup>*

O preconceito influencia no modo de pensar e agir. Essas duas “ações” significam que, enquanto o estereótipo é apenas cognitivo, o preconceito é cognitivo, comportamental e afetivo.

Já a ação de **discriminar**, de segregar alguém, tratando essa pessoa de maneira diferente e parcial por motivos de diferenças sexuais, raciais, religiosas; ato de tratar de forma injusta: discriminação racial.

**Inclusão e pertencimento** não necessariamente são contemplados pela diversidade. Por exemplo: dentro de uma empresa pode haver diversidade, mas não inclusão; fica mais evidente quando há em cargos juniores ou de estágio pessoas com deficiência, contudo, nas outras faixas ou níveis profissionais não existem PcDs.

A **inclusão** e o pertencimento influenciam na segurança psicológica e, por sua vez, impactam diretamente na saúde mental.

A sensação de pertencimento existe, sobretudo a partir do meio ambiente em que estamos inseridos levando em consideração que, para prevalecer o pertencimento, deve existir a diversidade, a inclusão e a equidade.

No cotidiano das corporações é possível obter informações sobre os aspectos que indicam um ambiente psicologicamente seguro. São eles:

1- Segurança em **se expressar**. Sempre questione: A equipe se pronuncia?

2- Segurança em **interagir**. Sempre questione: As equipes conversam, dão e recebem feedback de forma respeitosa?

3- Segurança em **aprender**. Sempre questione: Os membros das equipes perguntam, inovam, arriscam?

4- Segurança em **pertencer**. Sempre questione: os membros das equipes se sentem apoiados, valorizados?

### **Liderança inclusiva no ambiente seguro**

Os líderes que demonstram comportamentos consultivos, solidários e desafiadores tendem a ser bem avaliados por favorecer um ambiente mais seguro psicologicamente falando.

Nesse sentido, resultados de pesquisas sobre retenção nas organizações indicam que a saída de pessoas das empresas está ligada a experiências negativas com as lideranças.

### **Liderança inclusiva: algumas características**

- Diálogo aberto, canal de comunicação seguro
- Prezar pela boa relação entre as pessoas da equipe
- Relacionamento social com as pessoas da equipe
- Priorizar o sucesso alheio
- Praticar escuta ou interação ativa
- Estimular a coletividade

Muitas empresas discutem o “**Autocuidado**” sob a perspectiva de inteligência emocional. Contudo, o autocuidado são práticas de cuidado consigo em diversos ambientes sociais, tornando-se agentes de cuidados para si.

Exemplo da professora: Ao ir a um hospital para tratar uma doença contagiosa é uma relação de cuidado. Já o autocuidado é a prevenção para não ter a doença. Nesse sentido podemos considerar o Covid e o tratamento do Covid.

*“O autocuidado é uma atividade do indivíduo apreendida pelo mesmo e orientada para um objetivo. É uma ação desenvolvida em situações concretas da vida, e que o indivíduo dirige para si mesmo ou para regular os fatores que afetam seu próprio desenvolvimento, atividades em benefício da vida, saúde e bem estar. O autocuidado, conforme nos valida a autora, tem como propósito, o emprego de ações de cuidado, seguindo um modelo, que contribui para o desenvolvimento humano.” (Orem D. Nursing: concepts of practice. 6ª ed. St. Louis: Mosby; 2001)*

O desenvolvimento humano engloba práticas e desenvolvimentos de carreira, emocional e social, portanto, não se limita à relação de emprego ou à saúde em si.

A saúde mental nas organizações geralmente é um tema difícil para muitas empresas. Isso pois, a lógica era a produtividade em excesso e homem máquina.

A perspectiva do “homem-máquina” desconsidera o sujeito e, parte da ideia de ter um corpo que é objeto, desprezando as relações sociais e projetando no trabalhador que ele serve apenas para produzir até a exaustão.

A ideia de exacerbação de produtividade causa impacto na atualidade, contudo, também há organizações que pensam na saúde mental do indivíduo retirando o foco na produção afastando a ideia do “homem-máquina”.

### **Como aplicar na prática o que aprendeu**

Inicialmente é necessário cuidar para evitar os estereótipos, especialmente os negativos. Contudo, em determinadas situações, o ideal é se isentar desse comportamento. Dessa forma a tendência é a eliminação da discriminação ou preconceito. Quando existe esse distanciamento, a possibilidade de propiciar um meio ambiente seguro é maior e, o pertencimento brota de um meio ambiente seguro, ou seja, onde os grupos percebem diversidade, inclusão e equidade.

### **Dica quente para você não esquecer**

As lideranças contribuem de forma direta e objetiva para o meio ambiente seguro, sem preconceito ou discriminação. Onde os outros indivíduos do grupo ou, os liderados possuem sentimento de pertencimento já que estão inseridos num universo de diversidade, inclusão e de equidade.

O autocuidado ultrapassa a ideia de cuidado com a saúde física, devendo alcançar a saúde mental, hábitos e ações positivas para todos os meio ambientes que uma pessoa está inserida.

<sup>1</sup> - Bass, Tomkiewicz, Adeyeme-Belo & Vaicus, 2001; Fiske, 1998.

<sup>2</sup> - Gilbert, Carr-Rufino, Ivancevich & Lownes-Jackson, 2003; Weichselbauner, 2004

<sup>3</sup> - <https://www.todamateria.com.br/preconceito/>

### Referência Bibliográfica

**Estereótipo.** 2011. Disponível em:  
< <https://www.todamateria.com.br/estereotipo/> > . Acessado em  
05/03/2022

**Preconceito.** 2011. Disponpivel em:  
< <https://www.todamateria.com.br/preconceito/> > . Acessado em  
05/03/2022

**No Brasil, 84% percebe racismo, mas apenas 4% se considera preconceituoso.** 2021. Disponível em: < <https://exame.com/negocios/no-brasil-84-percebe-racismo-mas-apenas-4-se-considera-preconceituoso/> > . Acessado em 05/03/2022

Orem, D. **Nursing**: concepts of practice. 6ª ed. St. Louis: Mosby; 2001.